

Por Eliane Miraglia

A TV ABRAPP, durante o 37º Congresso Brasileiro de Previdência Complementar, completou cinco anos de atividade. Mais do que comemorar a consolidação de um canal de comunicação que tem o objetivo de divulgar excelência técnica da gestão e os desafios da Previdência Complementar Fechada no Brasil, o momento é de lançar novos chamados, novos apelos aos profissionais que integram e desenvolvem o Sistema para que todos se unam à ABRAPP no esforço de projetar para o futuro a imagem, os valores, a proteção e a qualidade de vida materializada para a sociedade brasileira.

Esse engajamento é decisivo, especialmente em cenários de incerteza e janela de oportunidade que coloca em destaque as decisões estruturais que envolvem a revisão das exigências para a aposentadoria, os impactos do aumento da expectativa de vida e as transformações das relações no mercado de trabalho. A Previdência Complementar Fechada tem soluções e resultados efetivos. São quase sete milhões de associados que acreditam na poupança de longo prazo, na autonomia e sustentabilidade financeira no período pós laborativo, valorização do capital humano das empresas e o desenvolvimento socioeconômico do país. É isso que a sociedade precisa conhecer!

A comunicação é relacional. Daí a importância dos profissionais da Previdência Complementar atuarem proativamente e protagonizarem a produção de mensagens relevantes que fortaleçam e revitalizem as conquistas, a marca, a reputação de suas entidades e, principalmente, as histórias sobre a expectativa de uso dos planos previdenciários pelos Participantes e a experiência de uso dos planos previdenciários pelos Assistidos. As redes sociais são poderosos canais de distribuição dessa informação qualificada que precisa chegar a toda a sociedade.

Novos sentidos - Os cinco anos de TV ABRAPP evidenciou a relevância estratégica das ações coletivas. A boa comunicação é responsabilidade de todos. Hoje, cada indivíduo é um potencial influenciador que pode sensibilizar sua comunidade sobre o valor econômico do conhecimento previdenciário. Influenciar a base social é um caminho complexo, mas sustentável e viável, considerando a estrutura em rede que a comunicação adquiriu e todas as ações que ela permite.

A ABRAPP e toda sua estrutura de comunicação institucional - TV ABRAPP, Diário dos Fundos de Pensão, Revista Fundos de Pensão, Centro de Documentação e Informação, canais em redes sociais - vão continuar catalisando, apoiando e dando visibilidade às melhores expressões e à construção colaborativa de uma inteligência coletiva com poder de transformar a percepção da sociedade sobre a Previdência Complementar Fechada. Além de alimentar os canais institucionais com conteúdo de valor, a ABRAPP ainda edita livros técnicos, manuais, cartilhas simultaneamente a todo o material didático que é gerado para a UniAbrapp.

Somados, esses recursos compartilham uma visão proprietária que só quem fez história conhece. O Sistema de Previdência Complementar, oficialmente implantado na década de 1970 agora atinge sua maturidade. E transforma-se em legado positivo para as futuras gerações, a medida em que suas vantagens são conhecidas e seus benefícios experimentados.

A TV ABRAPP trabalha para o desdobramento da percepção dos formadores estratégicos de opinião. Ainda que o tema desperte cada vez mais interesse de outros segmentos, os formadores estratégicos de opinião são poucos. Daí a importância do fortalecimento dessa cadeia de informação que se forma a partir de cada vídeo registrado e publicado. E o papel da TV ABRAPP é subsidiar e informar prioritariamente os operadores da Previdência Complementar, reconhecendo nesses profissionais seu papel de agentes de transformação social.

Nestes cinco anos de trabalho, a TV ABRAPP constituiu um acervo com cerca de 1.300 vídeos e está caminhando para ultrapassar a marca das 155 mil visualizações. As entrevistas e depoimentos produzidos são de autoridades, profissionais do Sistema de Previdência Complementar, patrocinadores e também de palestrantes e influenciadores como Gustavo Cerbasi, Martha Gabriel,

Gil Giardelli, Eduardo Giannetti, Diego Vallero, Fabíola Cidral, Viviane Mosé, Sílvio Meira, Joaquim Levy, Milton Jung, Antônio Delfim Neto, Nelson Barbosa, Paulo Rabello de Castro, Clóvis de Barros Filho, Heródoto Barbero, Denise Campos de Toledo. Os números são apenas uma referência que aponta para o potencial de crescimento deste trabalho.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 20.09.2016.